

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 4º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

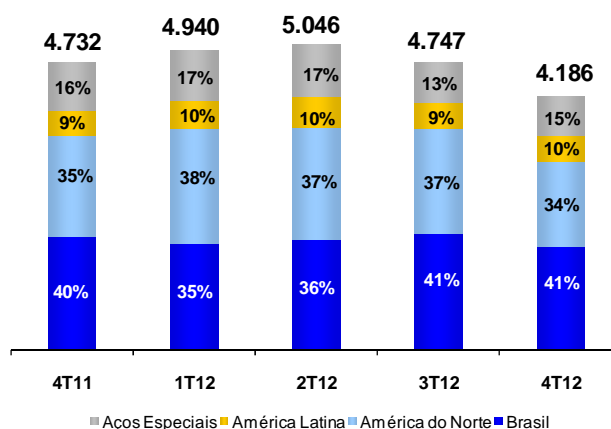
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)								
Brasil	1.702	1.874	-9%	1.925	-12%	7.204	7.573	-5%
América do Norte	1.425	1.670	-15%	1.734	-18%	6.900	6.968	-1%
América Latina	408	414	-1%	444	-8%	1.840	1.718	7%
Aços Especiais	651	774	-16%	644	1%	2.976	3.364	-12%
Total	4.186	4.732	-12%	4.747	-12%	18.920	19.623	-4%

- No **consolidado**, a redução da produção no 4T12 em relação ao 4T11 foi reflexo da adequação aos níveis de demanda em cada região onde a Gerdau tem operações. Em relação ao 3T12, além da adequação aos níveis de demanda, ocorreram também ajustes de estoques para redução de capital de giro.

Produção de Aço Bruto
(1.000 toneladas)



Vendas

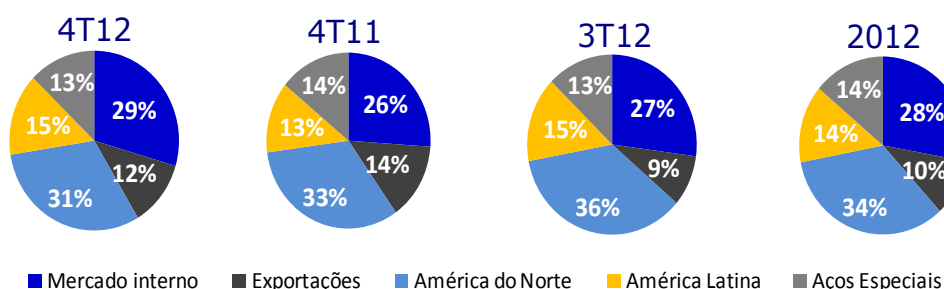
Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil ²	1.814	1.940	-6%	1.791	1%	7.299	7.649	-5%
Mercado Interno	1.294	1.242	4%	1.339	-3%	5.320	5.082	5%
Exportações	520	698	-26%	452	15%	1.979	2.567	-23%
América do Norte	1.359	1.607	-15%	1.768	-23%	6.472	6.564	-1%
América Latina	647	649	0%	705	-8%	2.707	2.641	2%
Aços Especiais	603	692	-13%	625	-4%	2.657	2.964	-10%
Eliminações e ajustes	(106)	(179)		(115)		(541)	(654)	
Consolidado	4.317	4.709	-8%	4.774	-10%	18.594	19.164	-3%

1 - Excluídas as vendas para empresas controladas.

2 - Não considera volumes de carvão e de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 4T12 em relação ao 4T11 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção da **ON América Latina**, onde se verificou uma estabilidade no período. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas deveu-se, principalmente, às menores exportações em virtude dos baixos preços praticados no mercado internacional e consequente baixa rentabilidade. No mercado interno, a recuperação das vendas da Gerdau para o setor industrial durante o 4T12 contribuiu para o crescimento do volume de vendas no período. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil e na Espanha. No Brasil, ainda persistiu o efeito da antecipação da produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação "Euro 5" para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012. Na Espanha, por sua vez, as menores vendas são decorrentes dos efeitos da crise econômica na Europa. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo da incerteza sobre a política fiscal nos EUA, o que resultou em um PIB negativo no 4T12 naquele país, além do inverno mais rigoroso no 4T12 em relação ao 4T11.
- Em relação ao 3T12, as vendas **consolidadas** apresentaram redução por efeitos sazonais, com exceção da **ON Brasil**, onde o aumento das exportações contribuiu para o maior volume de vendas no período. Na **ON América do Norte**, em específico, as menores vendas foram em virtude da incerteza sobre a política fiscal nos EUA e do efeito sazonal do inverno, período em que o nível de atividade de construção é menor.
- No ano de 2012, em termos **consolidados**, o volume de vendas apresentou pequena queda em relação a 2011, amenizada pelo crescimento de vendas no mercado interno da **ON Brasil**, onde se verificou boa demanda no segmento de construção civil e no setor da indústria atendido pela Gerdau.

Volume de Vendas
(Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil	3.589	3.558	1%	3.567	1%	14.100	13.932	1%
Mercado Interno	2.975	2.629	13%	3.053	-3%	11.841	10.561	12%
Exportações ¹	614	929	-34%	514	19%	2.259	3.371	-33%
América do Norte	2.709	2.817	-4%	3.415	-21%	12.450	10.811	15%
América Latina	1.219	1.068	14%	1.322	-8%	4.964	4.015	24%
Aços Especiais	1.713	1.863	-8%	1.750	-2%	7.389	7.517	-2%
Eliminações e ajustes	(242)	(240)		(235)		(921)	(868)	
Consolidado	8.988	9.066	-1%	9.819	-8%	37.982	35.407	7%

1 - Inclui receita de venda de carvão e de coque.

- No 4T12, a receita líquida **consolidada** ficou relativamente estável em relação ao 4T11, em virtude da redução do volume de vendas ter sido totalmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do crescimento da receita líquida por tonelada vendida e do maior volume no mercado interno, mais que compensando a redução das exportações tanto em volume quanto em preço. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, a menor receita líquida foi resultado da redução do volume de vendas, apesar da maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, a maior receita líquida foi resultado da maior receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 3T12, a receita líquida **consolidada** apresentou redução em virtude dos menores volumes vendidos, com exceção da **ON Brasil**, onde as maiores exportações contribuíram para um pequeno aumento da receita líquida.
- No ano de 2012, quando comparado com 2011, a maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio foi responsável pelo crescimento da receita líquida no período, mesmo com os menores volumes vendidos. Em valores absolutos, as **ONs América do Norte e América Latina** foram os destaques para o crescimento da receita líquida de 2012 em comparação com 2011, consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período. Na **ON Brasil**, embora a receita líquida tenha permanecido praticamente estável, ocorreram comportamentos distintos entre os mercados atendidos. No mercado doméstico, os aumentos no volume de vendas e na receita líquida por tonelada vendida contribuíram para a maior receita líquida, enquanto que nas exportações houve redução dos volumes vendidos e preços praticados.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.589	3.558	1%	3.567	1%	14.100	13.932	1%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.872)	(2.995)	-4%	(2.851)	1%	(11.630)	(11.624)	0%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	717	563	27%	716	0%	2.470	2.308	7%
	Margem bruta (%)	20%	16%		20%		18%	17%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.709	2.817	-4%	3.415	-21%	12.450	10.811	15%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.621)	(2.601)	1%	(3.192)	-18%	(11.453)	(9.682)	18%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	88	216	-59%	223	-61%	997	1.129	-12%
	Margem bruta (%)	3%	8%		7%		8%	10%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.219	1.068	14%	1.322	-8%	4.964	4.015	24%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.175)	(923)	27%	(1.264)	-7%	(4.635)	(3.505)	32%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	44	145	-70%	58	-24%	329	510	-35%
	Margem bruta (%)	4%	14%		4%		7%	13%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.713	1.863	-8%	1.750	-2%	7.389	7.517	-2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.528)	(1.616)	-5%	(1.544)	-1%	(6.421)	(6.371)	1%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	185	247	-25%	206	-10%	968	1.146	-16%
	Margem bruta (%)	11%	13%		12%		13%	15%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(242)	(240)		(235)		(921)	(868)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	227	270		230		905	884	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(15)	30		(5)		(16)	16	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	8.988	9.066	-1%	9.819	-8%	37.982	35.407	7%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.969)	(7.865)	1%	(8.621)	-8%	(33.234)	(30.298)	10%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.019	1.201	-15%	1.198	-15%	4.748	5.109	-7%
	Margem bruta (%)	11%	13%		12%		13%	14%	

- No comparativo do 4T12 com o 4T11, em termos **consolidados**, o aumento dos custos das vendas foi reflexo, principalmente, da redução da produção e das vendas, com consequente menor diluição dos custos fixos, parcialmente compensada pela melhor performance da **ON Brasil**. Essa redução das vendas ocasionou uma queda na margem bruta **consolidada**. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, a redução da margem bruta foi ocasionada pela redução das vendas, com consequente menor diluição dos custos fixos. Na **ON América Latina**, a redução da margem bruta ocorreu em virtude do maior custo das vendas, ocasionado pelo aumento dos custos das matérias-primas e pela marcação a mercado dos preços de alguns insumos. Na **ON Brasil**, diferentemente das demais operações, houve um aumento da margem bruta ocorrida em virtude do maior volume de vendas para o mercado interno, além da maior receita líquida por tonelada vendida nesse mesmo mercado.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 4T12 com o 3T12, a margem bruta apresentou redução, principalmente pela menor margem bruta na **ON América do Norte**.

- O aumento do custo das vendas em 2012 na comparação com 2011, em termos **consolidados**, foi resultado do aumento dos preços das principais matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando redução da margem bruta. Na **ON Brasil**, por outro lado, ocorreu uma melhora da margem bruta em decorrência da maior receita líquida por tonelada vendida e por maiores volumes de vendas direcionados para o mercado interno.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Varição 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Varição 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Varição 2012/2011
Despesas com vendas	156	158	-1%	150	4%	587	604	-3%
Despesas gerais e administrativas	452	487	-7%	482	-6%	1.891	1.819	4%
Total	608	645	-6%	632	-4%	2.478	2.423	2%
Receita líquida	8.988	9.066	-1%	9.819	-8%	37.982	35.407	7%
% sobre receita líquida	7%	7%		6%		7%	7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 4T12 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O mesmo comportamento pode ser verificado no exercício de 2012 em relação ao ano anterior.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 264 mil toneladas de aço no 4T12, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 420 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 6 milhões no 4T12, contra R\$ 22 milhões negativos no 4T11 e R\$ 3 milhões negativos no 3T12. Cabe lembrar que, a partir do 3T12, a operação na Índia deixou de ser avaliada por equivalência patrimonial e passou a ser consolidada integralmente.
- Em 2012, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 8 milhões comparada com R\$ 63 milhões em 2011.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Varição 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Varição 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Varição 2012/2011
Lucro líquido	110	433	-75%	368	-70%	1.333	1.980	-33%
Resultado financeiro líquido	248	124	100%	183	36%	970	688	41%
Provisão para IR e CS	59	16	269%	11	436%	18	200	-91%
Depreciação e amortizações	465	456	2%	465	0%	1.827	1.772	3%
EBITDA	882	1.029	-14%	1.027	-14%	4.148	4.640	-11%
Margem EBITDA	10%	11%		10%		11%	13%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

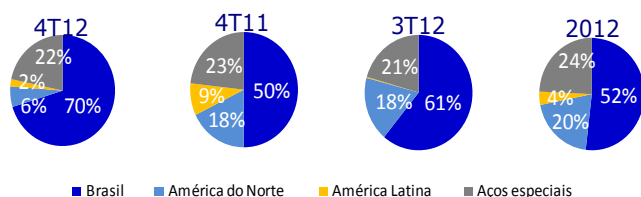
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	3º Trim. de 2012	Exercício de 2012	Exercício de 2011
EBITDA ¹	882	1.029	1.027	4.148	4.640
Depreciação e amortizações	(465)	(456)	(465)	(1.827)	(1.772)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	417	573	562	2.321	2.868

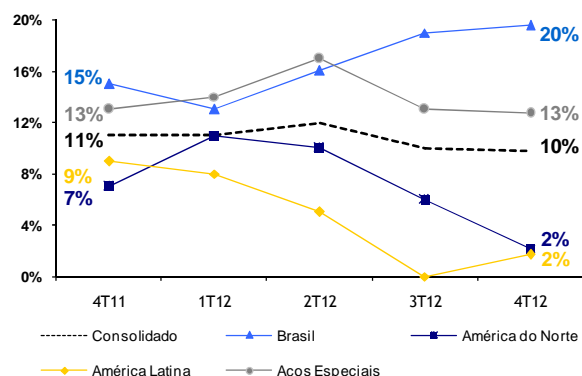
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA (participação por ON)



Margem EBITDA



EBITDA por Operação de Negócio		4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	703	531	32%	691	2%	2.395	2.219	8%
	Margem EBITDA (%)	20%	15%		19%		17%	16%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	59	187	-68%	205	-71%	922	1.176	-22%
	Margem EBITDA (%)	2%	7%		6%		7%	11%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	21	96	-78%	(3)	-	180	412	-56%
	Margem EBITDA (%)	2%	9%		0%		4%	10%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	218	246	-11%	233	-6%	1.073	1.159	-7%
	Margem EBITDA (%)	13%	13%		13%		15%	15%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(119)	(31)		(99)		(422)	(326)	
	Margem EBITDA (%)								
Consolidado		882	1.029	-14%	1.027	-14%	4.148	4.640	-11%
		10%	11%		10%		11%	13%	

- O EBITDA **consolidado** (LAJIDA - lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) e a margem EBITDA apresentaram redução no 4T12 em relação ao 4T11, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 6% para o EBITDA, houve redução da margem EBITDA, em virtude da menor diluição do custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 22% para o EBITDA do 4T12, houve manutenção da margem EBITDA. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 70% para o EBITDA, o maior volume de vendas no mercado interno, além da maior receita líquida por tonelada vendida nesse mesmo mercado contribuíram para o crescimento do EBITDA e da margem EBITDA.
- Na comparação do 4T12 com o 3T12, o EBITDA **consolidado** apresentou redução, resultado do menor desempenho operacional na **ON América do Norte**. As demais operações de negócio apresentaram melhora ou estabilidade na margem EBITDA, o que resultou em uma margem EBITDA **consolidada** em linha nos períodos comparados.
- No EBITDA **consolidado** de 2012, houve uma redução em relação ao de 2011, tal como a margem EBITDA. Essa redução pode ser explicada, principalmente, pela diminuição do lucro bruto (vide explicação em "Custo das Vendas e Margem Bruta") e menor resultado da equivalência patrimonial. Por outro lado, na **ON Brasil**, que representou 52% do EBITDA consolidado de 2012, ocorreu melhora na margem EBITDA em decorrência da maior receita líquida por tonelada vendida e dos maiores volumes de vendas direcionados para o mercado interno.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Variação 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Variação 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Receitas financeiras	69	132	-48%	66	5%	317	457	-31%
Despesas financeiras	(298)	(273)	9%	(265)	12%	(1.134)	(1.132)	0%
Variação cambial, líquida	(14)	14	-	21	-	(134)	52	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(11)	-	-	(8)	38%	(176)	-	-
Variação cambial - demais contas	(3)	14	-	29	-	42	52	-19%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(5)	3	-	(5)	0%	(19)	(65)	-71%
Resultado financeiro	(248)	(124)	100%	(183)	36%	(970)	(688)	41%

- Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do

hedge dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.

- No 4T12 quando comparado com o 4T11, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor receita financeira, que no período anterior foi beneficiada com um caixa superior resultante da oferta pública de ações, e maior despesa financeira, decorrente do aumento da dívida bruta. Em relação ao 3T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, das despesas financeiras adicionais decorrentes do pré-pagamento de dívidas realizado no 4T12 e da variação cambial líquida negativa no 4T12 comparada a uma variação positiva no 3T12.
- No ano de 2012, o maior resultado financeiro negativo quando comparado com o ano anterior é decorrente da menor receita financeira e da variação cambial negativa sobre *hedge* de investimento líquido.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	4º Trim. de 2012	4º Trim. de 2011	Varição 4T12/4T11	3º Trim. de 2012	Varição 4T12/3T12	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Varição 2012/2011
Lucro antes dos impostos ¹	169	449	-62%	379	-55%	1.351	2.180	-38%
Imposto de renda e contribuição social	(59)	(16)	269%	(11)	436%	(18)	(200)	-91%
IR/CS sobre <i>hedge</i> de investimento líquido	11	17	-35%	8	38%	134	164	-18%
IR/CS - demais contas	(70)	(33)	112%	(19)	268%	(152)	(364)	-58%
Lucro líquido consolidado ¹	110	433	-75%	368	-70%	1.333	1.980	-33%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 4T12 apresentou redução, tanto em relação ao 4T11 quanto em relação ao 3T12, em virtude do menor resultado operacional e financeiro no período comparado. Esse comportamento também pode ser observado no exercício de 2012 quando comparado com 2011.

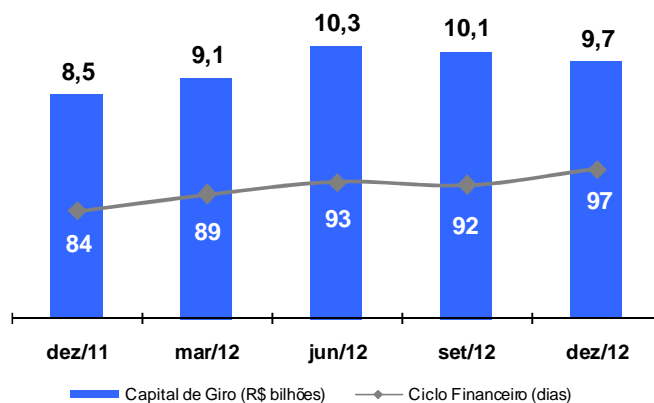
Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 4T12, aprovaram o pagamento do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 14 de março de 2013
 - Data base: posição de ações em 04 de março de 2013
 - Data ex-dividendos: 05 de março de 2013
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 8 milhões (R\$ 0,02 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação)
- No ano de 2012, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. deliberaram, respectivamente, R\$ 130 milhões (R\$ 0,32 por ação) e R\$ 408 milhões (R\$ 0,24 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Investimentos

- No 4T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 683 milhões, acumulando no ano R\$ 3,1 bilhões. Do valor total investido no trimestre, 60% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 40% para as unidades em outros países.
- Considerando as incertezas do mercado econômico mundial, a Gerdau está sendo seletiva na avaliação dos seus projetos de investimentos futuros e revisou seu plano de investimentos para o período de 2013-2017, o qual será de R\$ 8,5 bilhões.

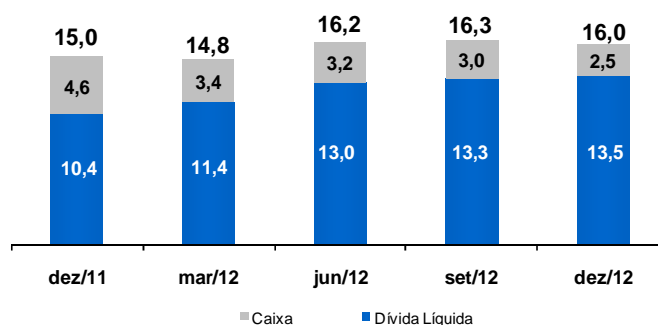
Ciclo financeiro e capital de giro



- Em dezembro de 2012, o capital de giro apresentou redução de 4% em relação a setembro de 2012 comparada com uma redução de 8% na receita líquida, em virtude da menor atividade operacional característica do 4T12. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de cinco dias em relação a setembro de 2012.

Passivo financeiro

Dívida bruta (R\$ bilhões)



- Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 26% em reais, 43% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 31% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 24% eram de curto prazo e 76% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 7%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrido ao longo de 2012 (principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 8,9%).
- A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2011 até dezembro de 2012, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do ano de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, 35% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 29% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de dezembro de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta. Em relação a 30 de setembro de 2012, quando a dívida líquida era de R\$ 13,3 bilhões, houve relativa estabilidade.

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2012	30.09.2012	31.12.2011
Circulante	3.888	4.421	1.761
Moeda nacional (Brasil)	1.957	2.421	825
Moeda estrangeira (Brasil)	469	485	243
Empresas no exterior	1.462	1.515	693
Não circulante	12.074	11.857	13.223
Moeda nacional (Brasil)	2.227	1.534	3.679
Moeda estrangeira (Brasil)	6.423	6.911	6.462
Empresas no exterior	3.424	3.412	3.082
Dívida bruta	15.962	16.278	14.984
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.497	2.999	4.579
Dívida líquida	13.465	13.279	10.405

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2012, era de 6,1%, sendo que 6,9% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- O cronograma de pagamento da dívida bruta era o seguinte em 31 de dezembro de 2012:

Circulante	R\$ milhões
1º trimestre de 2013	772
2º trimestre de 2013	2.489
3º trimestre de 2013	239
4º trimestre de 2013	388
Total	3.888
Não Circulante	R\$ milhões
2014	1.076
2015	1.113
2016	326
2017 e após	9.559
Total	12.074

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.12.2012	30.09.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total ¹	37%	38%	38%
Dívida líquida / Capitalização total ²	33%	33%	30%
Dívida bruta / EBITDA ³	3,8X	3,8X	3,2X
Dívida líquida / EBITDA ³	3,2X	3,1X	2,2X
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	3,6X	3,8X	3,9X
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	5,0X	5,8X	6,3X

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Governança Corporativa

ISE –Índice de Sustentabilidade Empresarial

- Em novembro de 2012, pelo sétimo ano consecutivo, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. foram selecionadas para compor a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA. Participar desse índice reflete as melhores práticas de responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, assim como colocam essas empresas no seletivo grupo de integrantes de tão importante indicador do mercado de ações brasileiro.

Reunião Apimec

- A Gerdau realizou reuniões Apimec em São Paulo e Porto Alegre, no mês de novembro, contando com cerca de 200 participantes presenciais e 20 por *webcast*.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.437.724	1.477.020
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.059.605	3.095.359
Títulos disponíveis para venda	-	6.290
Contas a receber de clientes	3.695.381	3.602.748
Estoques	9.021.542	8.059.427
Créditos tributários	951.180	829.617
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	140
Dividendos a receber	-	-
Outras contas a receber	262.223	264.966
	<u>16.427.655</u>	<u>17.335.567</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	119.582	389.035
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.376.709	1.658.416
Partes relacionadas	132.478	82.088
Depósitos judiciais	923.119	713.963
Outras contas a receber	214.876	201.954
Gastos antecipados com plano de pensão	553.095	533.740
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-	65.254
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.425.605	1.355.291
Outros Investimentos	16.309	19.560
Ágios	10.125.409	9.247.802
Outros intangíveis	1.364.416	1.273.708
Imobilizado	19.690.863	17.295.833
	<u>36.942.461</u>	<u>32.836.644</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>53.370.116</u>	<u>50.172.211</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.059.814	3.212.278
Empréstimos e financiamentos	2.324.374	1.715.305
Debêntures	1.563.858	45.475
Impostos e contribuições sociais a recolher	534.631	594.532
Salários a pagar	558.634	617.432
Dividendos a pagar	39.700	124.894
Benefícios a empregados	53.930	40.199
Provisão para passivos ambientais	24.536	31.798
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.535	314
Obrigações por compra de ações	607.760	-
Outras contas a pagar	360.716	391.701
	<u>9.129.488</u>	<u>6.773.928</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.725.868	11.182.290
Debêntures	347.999	2.040.970
Partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.844.731	1.907.493
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.664	5.013
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.082.694	909.116
Provisão para passivos ambientais	42.395	36.621
Benefícios a empregados	1.187.621	1.089.784
Obrigações por compra de ações	912.485	1.348.963
Outras contas a pagar	271.819	327.045
	<u>17.422.276</u>	<u>18.847.295</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reserva de lucros	3.680.967	3.354.293
Ajustes de avaliação patrimonial	(527.159)	(1.126.376)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>9.965.945</u>	<u>9.040.054</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>16.852.407</u>	<u>15.510.934</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>26.818.352</u>	<u>24.550.988</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>53.370.116</u>	<u>50.172.211</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	8.987.704	9.065.801	37.981.668	35.406.780
Custo das vendas	(7.969.258)	(7.864.562)	(33.234.102)	(30.298.231)
LUCRO BRUTO	1.018.446	1.201.239	4.747.566	5.108.549
Despesas com vendas	(156.316)	(157.910)	(587.369)	(603.747)
Despesas gerais e administrativas	(452.398)	(487.317)	(1.890.525)	(1.819.196)
Outras receitas operacionais	119.752	38.367	248.496	209.487
Outras despesas operacionais	(106.927)	954	(206.066)	(89.284)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.834)	(22.215)	8.353	62.662
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	416.723	573.118	2.320.455	2.868.471
Receitas financeiras	68.574	131.941	316.552	457.042
Despesas financeiras	(297.445)	(272.825)	(1.133.578)	(1.131.756)
Variação cambial, líquida	(14.230)	14.384	(134.128)	51.754
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(4.836)	2.556	(18.547)	(65.438)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	168.786	449.174	1.350.754	2.180.073
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	19.202	(3.737)	(327.087)	(526.394)
Diferido	(78.276)	(12.138)	309.010	325.970
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>109.712</u>	<u>433.299</u>	<u>1.332.677</u>	<u>1.979.649</u>
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	28.670	152.935	456.731	760.522
Participação dos acionistas não-controladores	81.042	280.364	875.946	1.219.127
	<u>109.712</u>	<u>433.299</u>	<u>1.332.677</u>	<u>1.979.649</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2012	2011
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	1.332.677	1.979.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.827.579	1.771.964
Equivalência patrimonial	(8.353)	(62.662)
Variação cambial, líquida	134.129	(51.754)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	18.547	65.438
Benefícios pós-emprego	38.674	16.637
Remuneração baseada em ações	36.699	13.974
Imposto de renda e contribuição social	18.077	200.424
Perda na alienação de imobilizado e investimento	8.015	21.978
Reversão de perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	-	(28.073)
Provisão para risco de crédito	50.084	42.980
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	171.179	261.263
Receita de juros de aplicações financeiras	(155.638)	(266.275)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	992.294	989.482
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(924)	(3.712)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	141.121	56.999
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(86.710)	(122.877)
	<u>4.517.450</u>	<u>4.885.435</u>
Variação de ativos e passivos:		
Redução (Aumento) de contas a receber	168.134	(203.041)
Aumento de estoques	(264.368)	(681.604)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(522.856)	1.121.447
Aumento de outros ativos	(529.536)	(422.642)
Redução de outros passivos	(421.381)	(126.120)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	47.667	61.150
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(2.060.511)	(6.113.717)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	4.444.636	4.387.297
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>5.379.235</u>	<u>2.908.205</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(770.738)	(715.237)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(335.524)	(482.272)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.272.973</u>	<u>1.710.696</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(3.127.256)	(1.961.379)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	35.334	11.473
Adições de outros ativos intangíveis	(156.805)	(141.666)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	(206.214)	(74.785)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-	(723.285)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-	778.484
Caixa incorporado na obtenção de controle	16.916	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(3.438.025)</u>	<u>(2.111.158)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	2.623.134
Alienação de ações preferenciais de controlada	-	1.291.529
Adiantamento para investimento em participação societária em subsidiária	-	-
Compras de ações em tesouraria	(44.932)	(85.262)
Caixa recebido no exercício de opções de ações	5.269	7.168
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(491.276)	(543.083)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-	(25.530)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.716.077	1.342.587
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.100.752)	(3.824.276)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(49.538)	(60.665)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>(965.152)</u>	<u>725.602</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	90.908	89.633
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(39.296)	414.773
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.477.020</u>	<u>1.062.247</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.437.724</u>	<u>1.477.020</u>